



RIOPREVIDÊNCIA

Relatório de Gestão

GOP

Outubro

Rio de Janeiro

2020

Comitê de Investimento

Aloisio Villeth Lemos – Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro
Raphael da Mota e Silva – Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ)

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretora de Administração e Finanças

Elaine Costa da Assunção Mello

Diretor de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Seguridade

Halan Harlens Pacheco de Moraes

Diretora Jurídica

Debora Fernandes de Souza Melo

Gerência de Operações e Planejamento – GOP

Nícolaus Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

Transparência Investimentos –

<https://www.rioprevidencia.rj.gov.br/PortalRP/Transparencia/Investimentos/index.htm>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência
Rua da Quitanda nº 106, Centro
20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ
Telefone: (21) 2332-5356
Home Page: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Sumário

<u>INTRODUÇÃO</u>	4
<u>Carteira de Investimento do Rioprevidência</u>	6
<u>1.1. Fundo Financeiro</u>	6
<u>1.1.1. Plano Financeiro</u>	6
<u>1.1.2. Plano Administrativo</u>	7
<u>1.1.3. Plano Militar</u>	8
<u>1.2. Fundo Previdenciário</u>	8
<u>1.2.1. Plano Previdenciário</u>	8
<u>Fundos</u>	8
<u>Desempenho</u>	9
<u>Risco</u>	11
<u>ANEXO: Ata da Reunião do Comitê de Investimentos</u>	12

INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois planos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de repartição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.

Importante destacar que, em dezembro de 2019, o Rioprevidência possuía público-alvo de aproximadamente 325¹ mil servidores ativos, inativos e pensionistas.

¹ Avaliação Atuarial de 2020 (ano base 2019).

Desta população, 189 mil são aposentados e pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1 bilhão² por mês.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Planejamento vem apresentar o relatório mensal de controle relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos, norteado pelas diretrizes apresentadas pelo Plano Anual de Investimento de 2020: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

² Excluindo os militares.

Carteira de Investimento do Rioprevidência

1.1. Fundo Financeiro

O volume financeiro do Rioprevidência terminou o mês de outubro (31/10) com um saldo de R\$ 2.250 MM, um avanço de +5,31% (R\$ 113 MM) em relação à set/20, distribuídos entres os Planos Administrativo, Financeiro, Previdenciário e Militar nos seguintes volumes R\$ 54 MM (2,44%), R\$ 104 MM (4,66%), R\$ 1.956 MM (86,95%) e R\$ 134 MM (5,96%), respectivamente.

1.1.1. Plano Financeiro

A carteira do Plano Financeiro é gerida de maneira que seja atendida, de forma eficiente, a sua realidade deficitária. Portanto, o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

Fundo de Investimento		Fundo Financeiro				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		30/10/2020				
Itaú Soberano	06.175.696/0001-73	83,39	0,12%	2,14%	2,89%	0,15
BB Referenciado	11.046.645/0001-81	20,90	0,16%	2,19%	2,95%	0,10
BB Institucional	02.296.928/0001-90	0,27	0,17%	2,00%	2,72%	0,20
Santander Corporate	03.069.104/0001-40	0,17	0,24%	1,95%	2,63%	0,20
Itaú Institucional	00.832.435/0001-00	0,01	0,15%	2,18%	2,87%	0,18
Santander FIC REF DI	02.224.354/0001-45	0,01	0,19%	1,65%	2,35%	0,20
Bradesco RF REF DI LP	00.975.480/0001-06	0,00	0,09%	1,96%	2,70%	0,15
BTG Master Cash	09.215.250/0001-13	0,00	-0,08%	1,62%	2,35%	0,20
Bradesco - Federal Extra	03.256.793/0001-00	0,00	0,11%	2,06%	2,80%	0,15
BB Previdenciário RF IRFM1	11.328.882/0001-35	0,00	0,11%	2,94%	3,67%	0,20
BB Perfil	13.077.418/0001-49	0,00	0,16%	1,98%	2,69%	0,20
Bradesco - Premium DI	03.399.411/0001-90	0,00	0,15%	1,87%	2,58%	0,20
Caixa - FI Brasil DI	03.737.206/0001-97	0,00	0,12%	1,89%	2,56%	0,20
Caixa - FI Brasil TP RF LP	05.164.356/0001-84	0,00	0,12%	2,10%	2,82%	0,20
TOTAL		104,76				Valores em R\$ milhões

No mês de outubro iniciamos com um saldo de R\$ 204,61 MM e tivemos saída líquida de R\$ 99,84 MM e rentabilidade de R\$ 0,009 MM. Tal situação gerou um saldo final de R\$ 104,76 MM, isto é, redução de -48,80% em relação ao saldo final de set/20.

Em relação ao risco, percebe-se que a carteira se caracteriza por exposição ao ativo considerado *risk free* na economia brasileira (CDI) e segue seu benchmark

de maneira bem próxima.

Os recursos estão distribuídos por instituição financeira, conforme tabela abaixo:

Instituição	Participação	R\$ (milhões)
Bradesco	0,00%	R\$0,00
Caixa	0,00%	R\$0,00
BB	20,21%	R\$21,17
Itaú	79,61%	R\$83,40
BTG	0,00%	R\$0,00
Santander	0,18%	R\$0,18
TOTAL	100%	R\$104,76

A concentração na instituição Itaú é atribuída à facilidade operacional de aplicações e resgate, dando eficiência às atividades da Tesouraria ao longo do dia.

1.1.2. Plano Administrativo

A carteira do Plano Administrativo não cobre benefícios previdenciários. Sua existência se deve à implantação da taxa de administração de 1,5% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos para fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este plano continha na data 31/10/2020 era de R\$ 54,84 MM, 71,17% maior que set/20 (R\$ 32,03 MM).

Fundo de Investimento		Fundo Administrativo				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		30/10/2020				
BB Setor Público	04.288.966/0001-27	54,84	0,01%	0,47%	0,74%	1,75
TOTAL		54,84	Valores em R\$ milhões			

Os movimentos que geraram esse montante foram as entradas líquidas de R\$ 22,80 MM e uma rentabilidade de R\$ 0,002 MM.

O produto investido possui um custo mais elevado, pois possui características operacionais que vão ao encontro das demandas operacionais da Tesouraria.

1.1.3. Plano Militar

A carteira do Plano Militar cobre as obrigações devidas relativa ao Sistema de Proteção dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, tendo a Secretaria de Estado de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (SEFAZ-RJ) como responsável pela gestão do sistema e o Rioprevidência como gestor dos recursos. Portanto, o patrimônio desse Plano não se confunde com os recursos previdenciários da Unidade Gestora.

Fundo de Investimento		Plano Militar				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		30/10/2020				% a.a.
BB RF CP Setor Público Automático	04.288.966/0001-27	134,19	0,01%	0,47%	0,74%	1,75
TOTAL		134,19				Valores em R\$ milhões

1.2. Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência terminou o mês de outubro com um caixa de R\$ 1.956 MM alocados no seu único plano, resultado de entradas líquidas de R\$ 87,03 MM e rentabilidade de R\$ 19,00 MM.

1.2.1. Plano Previdenciário

Fundos

A carteira do Plano Previdenciário está distribuída conforme tabela abaixo:

Carteira	Peso (%)	Outubro (%)	2020 (%)
PREVIDENCIÁRIO	100,00	0,99	4,65
FIC FI CAI BRA GES EST	13,67	-0,11	2,23
ITAU INST GLB DIN FIC FI	11,98	0,26	0,17
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP	9,72	0,05	0,21
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	8,72	-0,18	4,45
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	7,52	0,17	0,17
ITAU INS REF DI FI	6,19	0,15	2,18
ITAU INS ALO DIN FIC FI	5,17	0,08	2,55

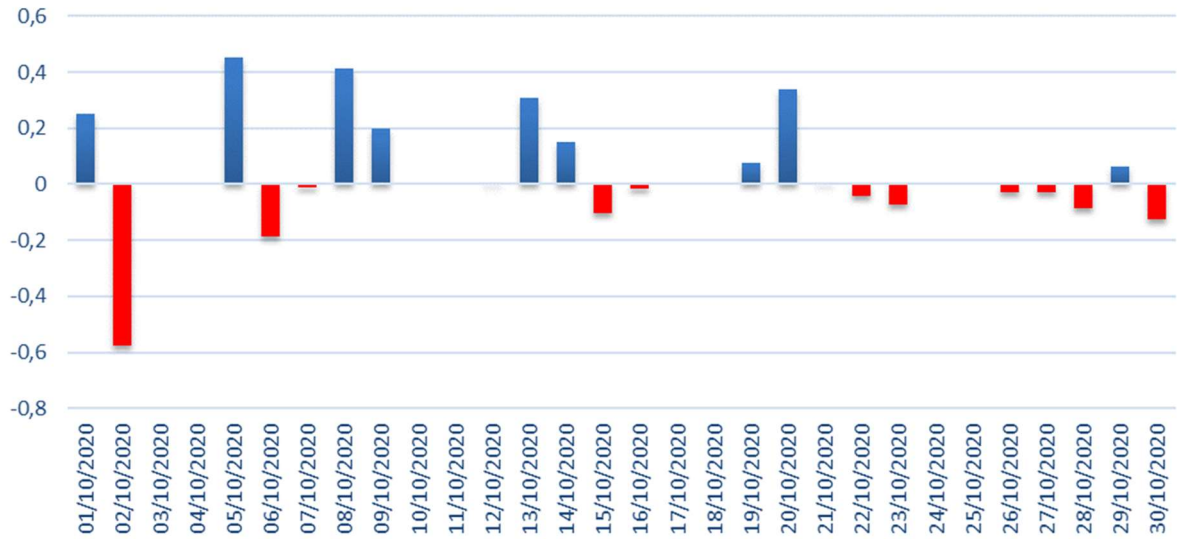
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	5,10	0,00	0,14
BTG TESOIRO SELIC FI DI	4,78	0,03	0,03
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	3,54	-0,12	-0,95
BB PREV RF TP IPCA I FI	3,39	0,50	5,81
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	3,35	-0,61	22,82
FI CAIXA BRASIL 2030 III TP	3,19	0,15	1,16
BB PREV RF TP IPCA FI	2,42	-0,37	5,18
BB JUR MOE EST FIC FIM	2,35	0,02	0,02
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	2,30	0,15	2,69
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	2,01	0,47	0,47
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,75	-0,19	4,43
BB PREV RF TP XI FI	1,50	0,49	5,75
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,79	0,18	4,15
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,39	0,26	5,31
BTG ABS INS FIC FIA	0,18	-1,73	3,07

Desempenho

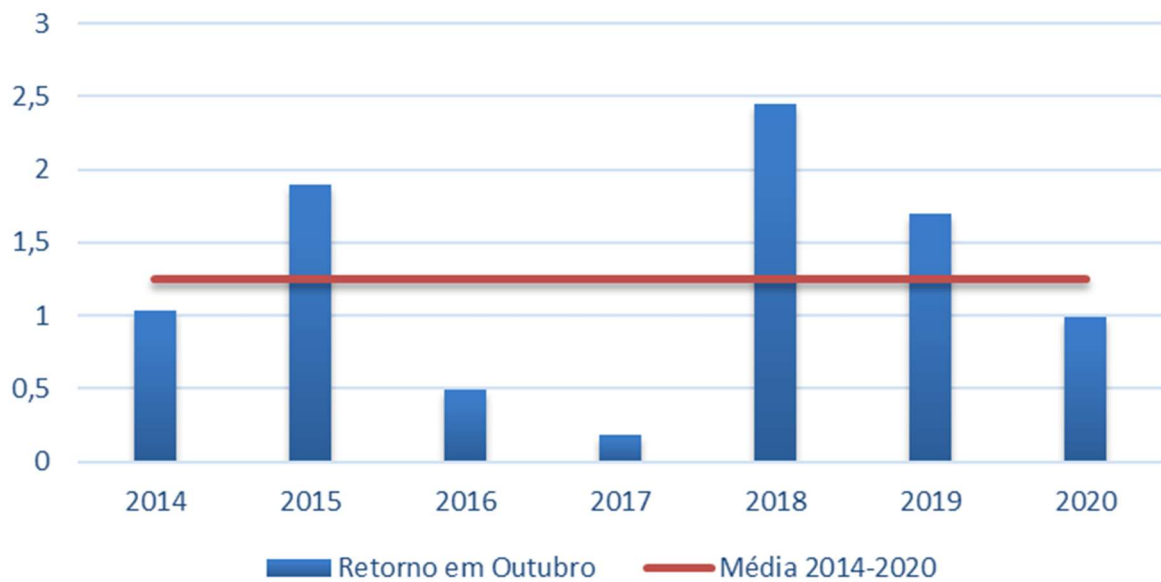
A carteira do Rioprevidência teve desempenho de +0,99% em out/20, cerca de 80% da média de retorno do mês em referência (+1,24% / 2014-2020). O retorno diário foi +0,05% em média e a melhor performance foi no dia 5 (+0,45%). Em relação à meta atuarial de 1,28% (INPC+4,7%), a carteira alcançou 77,78%.

Outubro	Alta	Baixa	Total	Melhor/Pior	Desempenho (%)	Dia
Número	11	11	22	Melhor 1	0,4538	5
Porcentagem	50,00	50,00	100,00	Melhor 2	0,4130	8
Média	0,21	-0,12	0,05	Melhor 3	0,3408	20
Desvio padrão	0,16	0,16	0,23	Pior 1	-0,5765	2
Sequência máx	5	5	5	Pior 2	-0,1845	6
Sequência méd	2,20	2,20	2,20	Pior 3	-0,1236	30

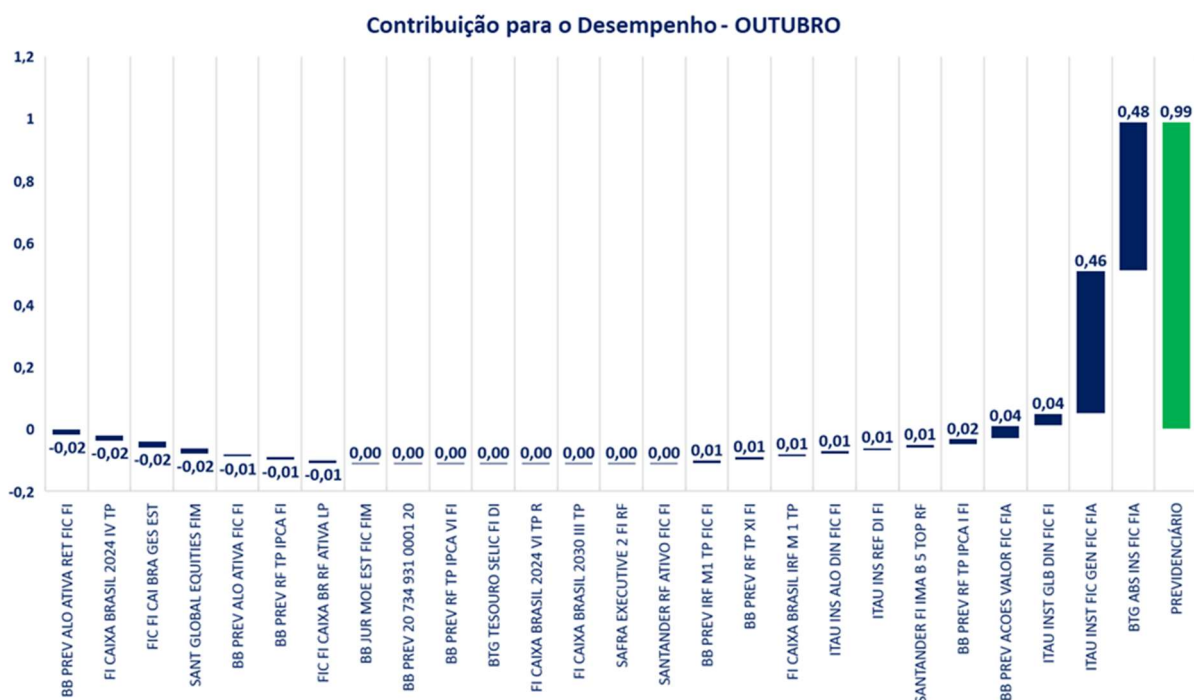
Retorno Diário



Retorno em Outubro



Os fundos que mais contribuíram para o desempenho positivo da carteira no mês foram basicamente os fundos de ações locais.



Risco

PREVIDENCIÁRIO	3 meses	6 meses	Acumulado no Ano	1 ano
Risco				
Desvio padrão (anualizado)	5,26	4,46	5,96	5,50
Risco Downside (anualizado)	3,68	3,13	4,74	4,36
Assimetria	0,06	0,01	-1,70	-1,80
VaR 95% (ex-post)	-0,52	-0,42	-0,46	-0,41
Risco/re tomo				
Ratio Sharpe	-0,61	1,88	0,50	0,42

ANEXO: Ata da Reunião do Comitê de Investimentos

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2020

Ao décimo oitavo dia do mês de novembro de dois mil e vinte, às quinze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os Senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê) e Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, o Sr. Nícolás Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Planejamento), o Sr. Alisson José Ramos Batista (Secretaria dos trabalhos), o Sr. Flávio de Matos Silva, o Sr. Rodrigo Santos Martins e o Sr. Flávio Carramanhos Werneck. Instalou-se a reunião aberta pelo Presidente do Comitê de Investimentos com a seguinte pauta: Item Um. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 19 de outubro de 2020. Item Dois. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Debate sobre a conjuntura econômica e sobre as expectativas de mercado. Item Cinco. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos. O Senhor Aloisio Villeth Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes. Após as considerações iniciais, foram abordados os itens em pauta. No Item Um da pauta, foi explicado que, da proposta aprovada na última reunião, houve movimentação na carteira de Renda Fixa, que retornou para dois produtos de gestão ativa e reforçou a posição em produto de inflação curta. Na Renda Variável/Investimentos no Exterior, houve alocação em produto de ações de mercados emergentes bem como aumento no produto de ações globais. Assim, a nova ponderação dos índices de referência da carteira foi demonstrada. Os recursos novos foram aplicados no caixa, reforçando o patamar já suficiente para as obrigações do ano. Passando para o Item Dois, foi demonstrado o fluxo de entradas e saídas no mês de outubro, mas também as projeções de desembolsos e de saldo esperado no fim do exercício de 2020. No Item Três, apresentou-se o desempenho do mercado no mês de outubro, a distribuição dos recursos da carteira por produto e a performance dos investimentos da Autarquia no período. No Item Quatro, avaliou-se a conjuntura econômica com especial atenção para a dinâmica e para a perspectiva da situação fiscal no país, buscando tornar mais claros os fatores presentes na Emenda Constitucional nº 95/2016 (Teto de

Gastos), tema que tem influenciado o desempenho dos títulos públicos e que auxilia a formação de expectativa para os próximos trimestres na renda fixa. No Item Cinco, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e posta em votação. Quanto aos segmentos presentes, a margem de exposição foi a mesma da proposta anterior. Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros da proposta foram aprovados por unanimidade e seguem em anexo (10624397).

Proposta Mensal de Investimentos	
FUNDOS ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO - Alocação Tática	
Motivação: A perspectiva de utilização quase total das reservas financeiras no curto prazo.	
Renda Fixa	
Manutenção da estratégia de aplicações em fundos com elevada liquidez e baixa volatilidade.	
Vedações	
Fundos de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC); Fundos de Investimento de Debêntures; CDB ou Poupança; Letras Imobiliárias Garantidas (LIG); Fundos de Investimento classificados como Renda Variável; e Fundos de Investimento classificados como Investimento no Exterior	
DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo	

59

Proposta Mensal de Investimentos	
FUNDO PREVIDENCIÁRIO - Alocação Tática	
Motivação: 1) Alta volatilidade em diversos mercados; e 2) Necessidade de agilidade para defesa e capturar oportunidades	
Limitação: Res. 3922/2020 e PAI 2020 (aprovação CONAD em 08/11/2019)	
Renda Fixa – Artigo 7º	50% a 100% do PL
Fundos RF Prefixados (IDKA, IRF-M e subíndices)	
Fundos RF Indexados (IDKA, IMA-B e subíndices)	
Fundos RF Estratégia Ativa – IMA	
Proposta de Alocação RF Ativa – Até 70% do PL	
Renda Variável – Artigo 8º IV a	Até 5% do PL
Fundo de Renda Variável – Fundo em Participações (FIP)	
Proposta de Alocação – Até 1% do PL	
DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo	

60

Proposta Mensal de Investimentos	
FUNDO PREVIDENCIÁRIO - Alocação Estratégica	
Motivação: 1) Diversificação da Carteira; e 2) Busca de Rentabilidade Longo Prazo	
Renda Variável – Artigo 8º	Até 40% do PL
Fundo de Renda Variável	
Limite da Resolução nº 3922/2010 – 30% do PL (8.II) e 10% do PL (8.III)	
Proposta de Alocação – Até 20% do PL	
Investimento no Exterior – Artigo 9º	Até 10% do PL
Fundo de Investimentos no Exterior	
Limite da Resolução nº 3922/2010 – 10% do PL	
Proposta de Alocação – Até 10% do PL	

DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo

61

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião, e eu, Alisson Batista, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.